

Conteúdo

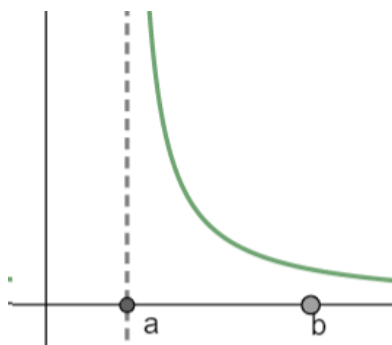
Im.1 Caso (II): Integrais impróprias	Im.1
Im.1.1 Intervalo I não fechado limitado e f não limitada em IIm.1
Im.1.2 Intervalo não limitadoIm.2
Im.1.3 Caso geralIm.4
Im.2 Teoremas de comparação	Im.5
Im.2.1 Teorema do ConfrontoIm.5
Im.2.2 Teorema do Confronto com LimiteIm.6
Im.2.3 Função absolutamente integrávelIm.7
Im.2.4 Algumas integrais úteis para confrontarIm.8

Im.1 Caso (II): Integrais impróprias

Im.1.1 Intervalo I não fechado limitado e f não limitada em I

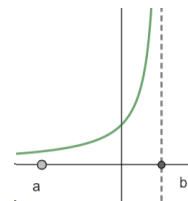
Seja $f : (a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ tal que **para todo $\delta > 0$, a função $f|_{[a+\delta, b]}$ seja limitada e integrável em $[a + \delta, b]$.**

- se existir $\lim_{\delta \rightarrow 0^+} \int_{a+\delta}^b f = L \in \mathbb{R}$ então dizemos
 - f é **(Riemann) integrável em $[a, b]$ em sentido generalizado (s.g.)** (ou *impróprio*). (A integral converge).
 - L é a **integral em sentido generalizado** (ou a *integral imprópria*) **de f em $[a, b]$** : (notação $\int_a^b f$).
- se o limite não existir ou for infinito então dizemos **f não é integrável em $[a, b]$ em sentido generalizado** (ou *impróprio*). (A integral imprópria não converge, ou ainda, diverge).



Analogamente, seja $f : [a, b) \rightarrow \mathbb{R}$ tal que para todo $\delta > 0$, a função $f|_{[a, b-\delta]}$ seja limitada e integrável em $[a, b - \delta]$.

- se existir $\lim_{\delta \rightarrow 0^+} \int_a^{b-\delta} f = L \in \mathbb{R}$ então dizemos



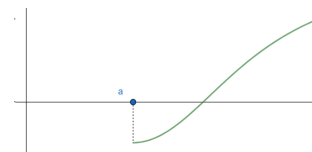
- f é (Riemann) integrável em $[a, b]$ em sentido generalizado (ou impróprio). (A integral converge).
 - L é a integral em sentido generalizado (ou impróprio) de f em $[a, b]$: (notação $\int_a^b f$).
- se o limite não existir ou for infinito então dizemos f não é integrável em $[a, b]$ em sentido generalizado (ou impróprio). (A integral imprópria não converge — ou, diverge).

Exemplo 1. Exercícios 23 a 24 em [Slides de Exercícios](#).

Im.1.2 Intervalo não limitado

Seja $f : [a, \infty) \rightarrow \mathbb{R}$ tal que **para todo $M > a$, a função $f|_{[a, M]}$ seja limitada e integrável em $[a, M]$** .

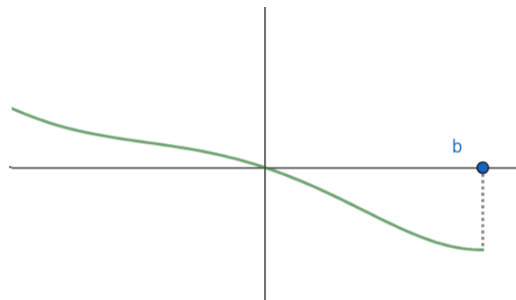
- se existir $\lim_{M \rightarrow +\infty} \int_a^M f = L \in \mathbb{R}$ então dizemos



- f é **(Riemann) integrável em $[a, \infty)$ em sentido generalizado (ou impróprio)**. (A integral converge).
 - L é a **integral em sentido generalizado (ou impróprio) de f em $[a, \infty)$** : (notação $\int_a^{+\infty} f$).
- se o limite não existir ou for infinito então dizemos **f não é integrável em $[a, \infty)$ em sentido generalizado (ou impróprio)**. (A integral imprópria não converge — ou, diverge).

Analogamente, seja $f : (-\infty, b] \rightarrow \mathbb{R}$ tal que para todo $M < b$, a função $f|_{[M, b]}$ seja limitada e integrável em $[M, b]$.

- se existir $\lim_{M \rightarrow -\infty} \int_M^b f = L \in \mathbb{R}$ então dizemos
 - f é (Riemann) integrável em $(-\infty, b]$ em sentido generalizado (ou impróprio). (A integral converge).
 - L é a integral em sentido generalizado (ou impróprio) de f em $(-\infty, b]$: (notação $\int_{-\infty}^b f$).
- se o limite não existir ou for infinito então dizemos f não é integrável em $(-\infty, b]$ em sentido generalizado (ou impróprio). (A integral imprópria não converge — ou, diverge).



Exemplo 2. Exercícios [25](#) a [26](#) e [27](#)¹ em [Slides de Exercícios](#).

¹Caso geral

Im.1.3 Caso geral

Seja $f : D_f \rightarrow \mathbb{R}$ e $A \subseteq D_f$

- se A pode ser decomposto em um número finito de intervalos como os acima tais que f seja integrável em sentido generalizado em **TODOS ELES**, então dizemos que f é **(Riemann) integrável em A em sentido generalizado** (ou impróprio). (A integral imprópria converge). Dizemos então que a **integral generalizada de f em A** é a soma das integrais em cada intervalo
- **caso contrário**, dizemos que f **não é integrável em A em sentido generalizado** (ou impróprio). (A integral imprópria não converge).

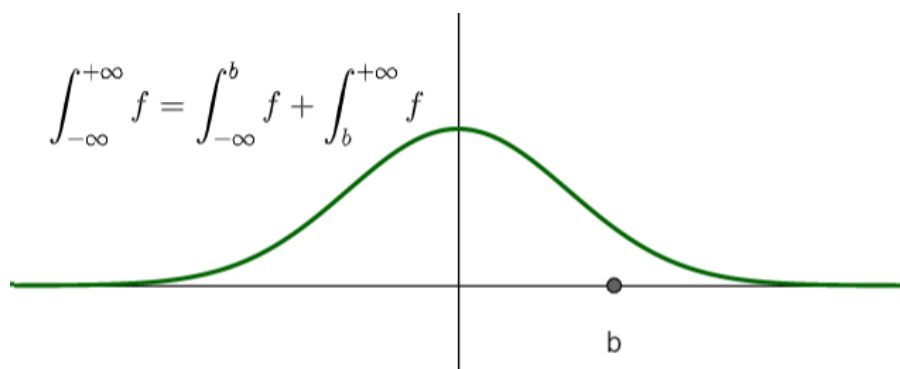


Figura 1: $\int_{-\infty}^{+\infty} f$ é convergente quando ambas integrais $\int_{-\infty}^b f$ e $\int_b^{+\infty} f$ são convergentes

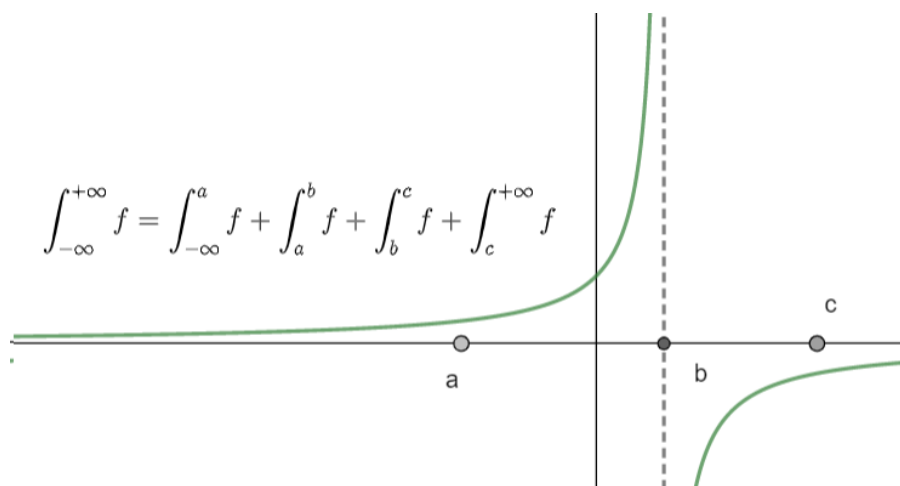


Figura 2: $\int_{-\infty}^{+\infty} f$ é convergente quando TODAS as 4 integrais: $\int_{-\infty}^a f$ e $\int_a^b f$ e $\int_b^c f$ e $\int_c^{+\infty} f$ são convergentes

Im.2 Teoremas de comparação

Im.2.1 Teorema do Confronto

Teorema (Teorema do confronto para integrais impróprias). *Sejam $f, g : (a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ tais que para todo $\delta > 0$, as funções $f, g|_{[a+\delta, b]}$ sejam limitadas e integráveis em $[a + \delta, b]$.*

Se $0 \leq f \leq g$ em $(a, b]$ então:

- *se g é integrável em s.g. em $[a, b]$ então f também é integrável em s.g. em $[a, b]$, e vale*

$$0 \leq \int_a^b f \leq \int_a^b g$$

- *se f não é integrável em s.g. em $[a, b]$ então g também não o é.*

Um resultado análogo vale nos outros 3 casos.

Observe que se $f \geq 0$, então a função

$$G(\delta) = \int_{a+\delta}^b f$$

é não negativa monótona crescente e

$$\int_a^b f = \lim_{\delta \rightarrow 0^+} \int_{a+\delta}^b f = \begin{cases} L \geq 0 \\ \text{ou} \\ +\infty, \end{cases}$$

ou seja, o limite **não pode** não existir.

Im.2.2 Teorema do Confronto com Limite

Teorema. *Sejam $f, g : (a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ tais que para todo $\delta > 0$, as funções $f, g|_{[a+\delta, b]}$ sejam limitadas e integráveis em $[a + \delta, b]$. Sejam $f, g \geq 0$ em $(a, b]$ e*

$$\lim_{x \rightarrow a^+} \frac{f(x)}{g(x)} = L.$$

Então,

- $L \in \mathbb{R} \setminus \{0\} \implies \int_a^b f$ e $\int_a^b g$ têm o mesmo caráter: ambas convergem ou ambas divergem.
-

- $L = 0$ e $\begin{cases} \int_a^b g \text{ converge} \implies \int_a^b f \text{ converge} \\ \int_a^b f \text{ diverge} \implies \int_a^b g \text{ diverge} \end{cases}$

- $L = +\infty$ e $\begin{cases} \int_a^b f \text{ converge} \implies \int_a^b g \text{ converge} \\ \int_a^b g \text{ diverge} \implies \int_a^b f \text{ diverge} \end{cases}$

.....
Um resultado análogo vale nos outros 3 casos, avaliando os limites para $x \rightarrow b^-$, $x \rightarrow +\infty$, $x \rightarrow -\infty$, respectivamente.

Im.2.3 Função absolutamente integrável

Teorema. *Seja $f : (a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ tal que para todo $\delta > 0$, a função $f|_{[a+\delta, b]}$ seja limitada e integrável em $[a + \delta, b]$.*

- *Se $|f|$ é integrável em s.g. em $[a, b]$ então f também é integrável em s.g. em $[a, b]$, e vale*

$$\left| \int_a^b f \right| \leq \int_a^b |f|$$

Um resultado análogo vale nos outros 3 casos.

Se $|f|$ é integrável em s.g. dizemos que f é **absolutamente integrável em s.g.** (*absolutamente convergente*).

Exemplo 3. Exercícios 28 a 33 em [Slides de Exercícios](#).

Im.2.4 Algumas integrais úteis para confrontar

$$\int_a^\infty \frac{1}{x^p} dx \quad (a>0) \equiv \begin{cases} \lim_{M \rightarrow \infty} \left[\frac{x^{1-p}}{1-p} \right]_a^M = \lim_{M \rightarrow \infty} \frac{1}{1-p} [M^{1-p} - a^{1-p}] = +\infty & \text{se } p < 1 \\ \lim_{M \rightarrow \infty} [\ln(x)]_a^M = \lim_{M \rightarrow \infty} [\ln(M) - \ln(a)] = +\infty & \text{se } p = 1 \\ \lim_{M \rightarrow \infty} \left[\frac{x^{1-p}}{1-p} \right]_a^M = \lim_{M \rightarrow \infty} \frac{1}{1-p} \left[\frac{1}{M^{p-1}} - a^{1-p} \right] = \frac{a^{1-p}}{p-1} & \text{se } p > 1 \end{cases}$$

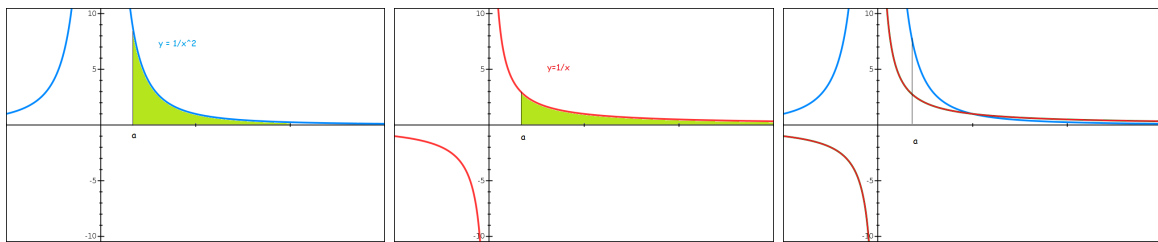


Figura 3: $p > 0$

$$\int_0^a \frac{1}{x^p} dx \quad (a>0) \equiv \begin{cases} \lim_{\delta \rightarrow 0^+} \left[\frac{x^{1-p}}{1-p} \right]_\delta^a = \lim_{\delta \rightarrow 0^+} \frac{1}{1-p} [a^{1-p} - \delta^{1-p}] = \frac{a^{1-p}}{1-p} & \text{se } p < 1 \\ \lim_{\delta \rightarrow 0^+} [\ln(x)]_\delta^a = \lim_{\delta \rightarrow 0^+} (\ln(a) - \ln(\delta)) = +\infty & \text{se } p = 1 \\ \lim_{\delta \rightarrow 0^+} \left[\frac{x^{1-p}}{1-p} \right]_\delta^a = \lim_{\delta \rightarrow 0^+} \frac{1}{1-p} \left[a^{1-p} - \frac{1}{\delta^{p-1}} \right] = +\infty & \text{se } p > 1 \end{cases}$$

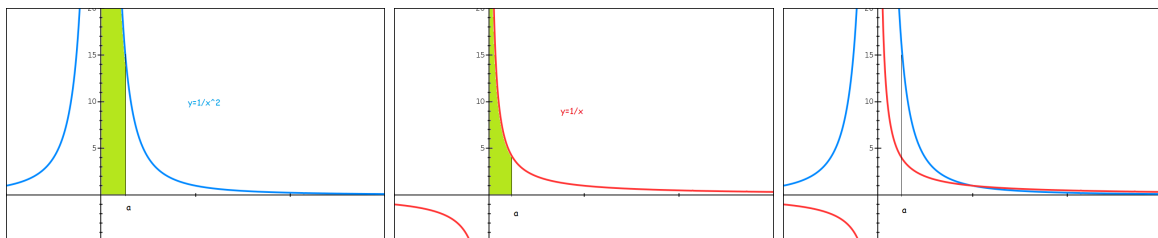


Figura 4: $p > 0$

$$\int_a^\infty e^{kx} dx = \lim_{M \rightarrow \infty} \left[\frac{1}{k} e^{kx} \right]_a^M = \lim_{M \rightarrow \infty} \left[\frac{1}{k} e^{kM} - \frac{1}{k} e^{ka} \right] = \begin{cases} \frac{1}{k} e^{ka} & \text{se } k < 0 \\ +\infty & \text{se } k \geq 0 \end{cases} \quad (a \in \mathbb{R})$$

$$\int_0^1 \ln(x) dx = \lim_{\delta \rightarrow 0^+} [x \ln(x) - x]_\delta^1 = \lim_{\delta \rightarrow 0^+} [-1 - \delta \ln \delta + \delta] = -1$$

Resumindo:

$$\int_a^\infty \frac{1}{x^p} dx \quad \text{é} \quad \begin{cases} \text{DIVERGENTE} & \text{se } p \leq 1 \\ \text{CONVERGENTE} & \text{se } p > 1 \end{cases} \quad (a > 0)$$

$$\int_0^a \frac{1}{x^p} dx \quad \text{é} \quad \begin{cases} \text{CONVERGENTE} & \text{se } p \in (0, 1) \\ \text{DIVERGENTE} & \text{se } p \geq 1 \end{cases} \quad (a > 0)$$

$$\int_a^\infty e^{kx} dx \quad \text{é} \quad \begin{cases} \text{CONVERGENTE} & \text{se } k < 0 \\ \text{DIVERGENTE} & \text{se } k \geq 0 \end{cases} \quad (a \in \mathbb{R})$$

$$\int_0^1 \ln(x) dx \quad \text{é} \quad \text{CONVERGENTE}$$